

José Domingos - Cabocla Teresa

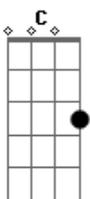
tom:

Intro: C G7 Dm7

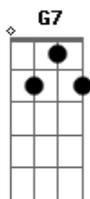
Lá no arto da montanha
 Numa casa bem estranha
 Toda feita de sapê
 Parei um dia o cavalo
 Pra mor de, de dois estalo que ouvi lá dentro batê
 Apeei com muito jeito
 Ouvi um gemido perfeito
 Uma voz cheia de dor
 Vancê Teresa descansa
 Jurei de fazer vingança
 Pra morte do nosso amor
 Pela fresta da janela
 Havia uma luzinha amarela
 De um lampião quase apagando
 Vi uma cabocla no chão
 E um cabra tinha na mão
 Uma arma alumiando
 Virei meu cavalo a galope
 Risquei de espora e chicote
 Sangrei a ânca do tar
 Desci a montanha abaixo
 Galopiando meu macho
 E seu dotô fui chamar
 Vortemo lá pra montanha
 Pra'quela casinha estranha
 Eu e mais seu doutor
 Topemo um cabra assustado
 Que chamando nós prum lado

A sua história contô
 [Verso]
 A tempo eu fiz um ranchinho
 Pra minha cabocla morar
 Pois era ali nosso ninho
 Bem longe desse lugar
 No alto lá da montanha
 Bem perto da luz do luar
 Vivi um ano feliz
 Sem nunca isso esperar
 E muito tempo passou
 Pensando em ser tão feliz
 Mas a Teresa Doutor
 Felicidade não quis
 Pus meu sonho nesse olhar
 Paguei caro o meu amor
 Pra mor de, de outro caboclo
 Meu rancho ela abandonou
 Senti meu sangue ferver
 Jurei a Teresa matar
 O meu alazão arriei
 E ela eu fui procurar
 Agora já me vinguei
 É esse o fim de um amor
 Essa cabocla eu matei
 É a minha história
 Doutor

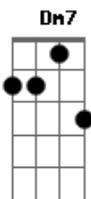
Acordes



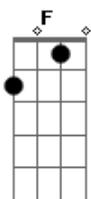
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com